

Cartografia da Liberdade (no room for more)

Exposição de Fernando Aguiar e de Gabriel Garcia

A Perve Galeria inaugura no próximo dia 15 de Janeiro, às 18h, a exposição intitulada “Cartografia da Liberdade (no Room for more)”, reunindo cerca de 90 obras de Fernando Aguiar e de Gabriel Garcia. Comissariada por Carlos Cabral Nunes, a mostra vai manter-se até dia 21 de Fevereiro e constitui a primeira apresentação pública conjunta destes dois artistas que têm em comum, para além de terem feito a seu percurso académico nas Belas-Artes de Lisboa, uma obra pictórica ampla que se apropria de mensagens poéticas e faz da escrita parte integrante da sua formulação narrativa muito peculiar. Isto é um sentido de liberdade, explorando os limites conceptuais e formais da construção plástica que ilustra um vigoroso sentido de criação artística comum a Fernando Aguiar e a Gabriel Garcia, autores que, em Junho passado, foram integrados em dois projectos distintos de curadoria apresentados na Trienal de Arte Contemporânea de Praga.

Claro que na história particular de cada autor podemos encontrar muitos elementos dissonantes, vários pontos de acentuada divergência. Neste caso, desde logo porque são de gerações separadas por mais de vinte anos. Depois porque, em Fernando Aguiar, a sua linguagem resulta mais da proposta Fluxus do que da construção alegórica surrealizante que podemos identificar na obra de Gabriel Garcia.

Mas aqui há, de facto, uma raiz comum, se não no tempo em que a prática individualizada se faz matéria plástica destes artistas, antes disso: no gesto percussor de Marcel Duchamp, que influenciou e gerou movimentos de que estes dois autores são herdeiros (in)directos. Pode dizer-se, sem excesso, que da “Fonte” saíram, jorrados, Fluxos e Surrealismo. Que dessa mesma “Fonte” se (a)guardam traços indisciplinadores capazes de produzir salas fechadas e fachadas impossíveis de descrever mas fundamentais de se ver para que percebamos do que falam, quando falam, estes artistas que descodificaram a liberdade e lhe fizeram um mapa onde não há lugar para mais. Na Perve Galeria.



Exposição **“Cartografia da Liberdade (no room for all)”**
:: Obras de Fernando Aguiar e Gabriel Garcia

• PERVE GALERIA 2ª > Sáb. / 14h > 20h

Estacionamento :: **Parque das Portas do Sol**
Transportes Públicos :: Metro de Stª Apolónia
Eléctrico 28 . Autocarro 34

PERVE GALERIA
Rua das Escolas Gerais nº17, 19, 23
1100-218 Lisboa | T. (+351) 21 88 22 607

informação actualizada em:
www.pervegaleria.eu
www.perve.org.pt

PERVE GALERIA apresenta

Exposição “Cartografia da Liberdade (no room for all)” de Fernando Aguiar e Gabriel Garcia

Aberto de 2ª a Sábado das 14h às 20h

+info > www.pervegaleria.eu
galeria@pervegaleria.eu :: +351 21 882 26 07

Perve Galeria - junto á Igreja Sto. Estevão
Rua Escola Gerais nº 17 e 19 | 1100-218 Lisboa

Exposição integrada no

2º encontro]ARTE[global

CONCEITO E CURADORIA GERAL } Carlos Cabral Nunes

PROJECTOS ESPECÍFICOS DE CURADORIA } Boris Ognianov Danailov Bg • Chris Hales Uk • Fernando Aguiar Pt • João Garcia Miguel Pt • Olga Marcinkiewicz Pl • Pilvi Kalhama Fi • Tomáš Vlcek Cz • Vitor Rua Pt



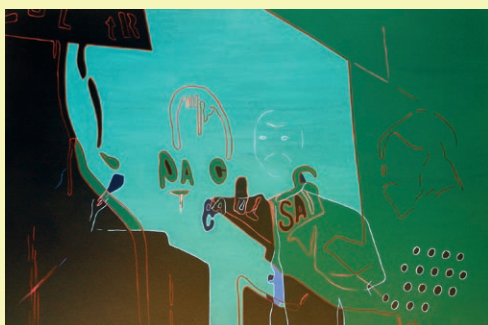
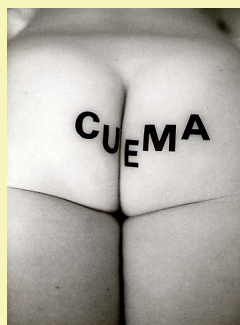
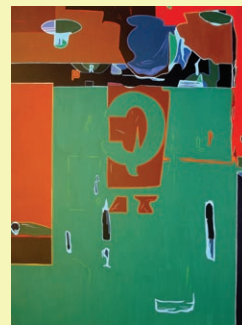
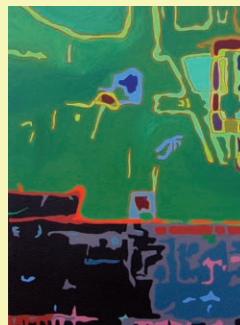
O 2º ENCONTRO DE ARTE GLOBAL

é produzido pelo Colectivo Multimédia Perve, associação sem fins lucrativos fundada em 1997 com o propósito de divulgar e promover o conceito de Arte Global e, nesta 2ª edição, evoca MÁRIO CESARINY e a sua importante criação artística, angariando parcerias nacionais e internacionais com artistas, galerias de arte, escolas de ensino artístico e demais instituições públicas e privadas que desenvolvem trabalho relevante no domínio artístico que funcionaram como parceiros da iniciativa contribuindo, quer em termos dos conteúdos artísticos a apresentar, quer em termos dos espaços onde se desenrola o evento.

Para esta nova aventura, sob a forma de *ENCONTRO*, a ideia chave, mormente designada por catalisador, estimulador, é a de se pegar no conceito da sopa da pedra, de que uma série televisiva dos anos 80 muito bem dava conta, e daí criar um acontecimento aglutinador e vasto, enriquecido pela contribuição alargada de um variado conjunto de artistas de distintas disciplinas artísticas que se reúnem para a realização deste 2º Encontro de Arte Global, tentando, o mais possível, a integração de autores de diferentes origens geográficas nacionais e internacionais. É também ideia integrar múltiplas realizações que, nas suas áreas específicas, formam corpo fundamental na arte e cultura contemporânea. Assim, pretende-se relembra iniciativas tais como os idos *Encontros Nacionais de Intervenção e Performance*, que decorreram em Portugal há 20 anos e evocar *Mário Cesariny* e seus companheiros Surrealistas em diversas exposições e manifestações artísticas. Também com esse propósito, far-se-á a publicação de múltiplos artísticos e de vários livros, catálogos e CD's com conteúdo artístico inédito.

Fernando Aguiar

Nasceu em Lisboa em 1956. Licenciou-se em Design de Comunicação pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Desde 1972, dedica-se à poesia experimental e visual utilizando os mais diversos suportes. Publicou 18 livros, realizou 31 exposições individuais e participou em cerca de 430 exposições colectivas. Desde 1983 apresentou mais de 100 performances poéticas em vários países europeus, Canadá, México, Brasil, U.S.A., Japão, Colômbia e em Cuba. Organizou diversas exposições e Festivais de Poesia e de Performance em Portugal, Itália, França e no Brasil. Em 1986-1988, organizou em Portugal os “Econtros de Performance”, iniciativa que retomou em 2008, no 2º Encontro de Arte Global.



Gabriel Garcia

Nasceu na ilha do Pico, Açores, em 1977. Frequentou entre 1994/95 o ateliê de expressão plástica - desenho e pintura - da Academia das Artes de Ponta Delgada, orientado pelo pintor Filipe Franco. Em 2005 terminou a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Além da sua formação académica, frequentou vários workshops e cursos, de fotografia, cena-dramaturgia, ilustração científica, entre outros. No seu percurso artístico, participou em várias exposições individuais e colectivas. Destaca-se em 2000 a exposição individual na biblioteca José Saramago – Beja, Portugal - de desenhos baseados na obra “O conto da Ilha Desconhecida”, de José Saramago, aquando da visita do Prémio Nobel a esta instituição. Em 2003, realiza a exposição de pintura e gravura “Memoriar”, na Perve Galeria. Em 2007, participa com o projecto “Membranas” na exposição do colectivo IndigoNoir & Mécanosphère no Instituto Franco-Português em Lisboa. Em 2008, participa na exposição Gravura Contemporânea, de alunos e ex-alunos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no Museu Nacional de História Natural. Em 2008 expôs no 62º Salon des Artistes du Hurepoix, Paris. Esteve ainda representado na Trienal de Praga (ITCA 2008) no projecto de curadoria de Carlos Cabral Nunes, “Re-reading the future - A Thought”. Também em 2008, participou na exposição internacional itinerante “Mobility” que esteve patente nas galerias KAIKU e FAFA da Academia Finlandesa de Belas Artes em Helsínquia, no Panteão Nacional em Lisboa e, já em 2009, na National Art Gallery, em Sofia, Bulgária. A sua obra está representada em diversos acervos e colecções privadas.